

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA SUBCOMISSÃO DE PLATAFORMAS

Data: 16 de julho de 2009

Local: IBP - Rio de Janeiro

Participantes: José Roberto M. Aragão (MTE/SRTE/RJ); Luiz Sérgio Brandão de Oliveira (MTE/SRTE/RJ); Antonio Colucci (FUNDACENTRO-RJ); Marcelo Felga (ANVISA); Sérgio Dacorso (Syndarma); Armando Vidigal (SYNDARMA); Getúlio Leite (IBP); Oton Corrêa (ABESPETRO); Armando Pinto Freitas (SINDPETRO/NF); Cairo Garcia Corrêa (FUP); Odilon Braga (CONTTMAF); Alexandre Julianelli (ANP); Adilson de Oliveira Siqueira (Assessor Técnico – Trabalhadores); Danielle da Motta Azevedo (Assessora Técnica – Trabalhadores); Maria Cristina Reis (Assessora Técnica – Empregadores).

1. A reunião iniciou-se com o quorum necessário.
2. Em seguida foi lida e aprovada a ata da 32ª RO com correção relativa a observação da bancada dos empregadores sobre a forma de armazenamento do exame médico na plataforma.

3. Logo após foi lida e colocada em discussão a proposta da bancada dos empregadores para acesso aos exames médicos a bordo de plataformas que foi aprovado com o seguinte texto:

“Deve ser mantido na instalação do serviço de assistência médica de bordo uma cópia do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO dos Trabalhadores que permaneçam mais do que 03 dias a bordo, admitindo-se que esta cópia esteja acessível em meio eletrônico através de sistema de consulta médica a distância.”

4. O governo justificou e apresentou uma minuta de proposta (vide em anexo) para o tema da Inspeção Prévia de Plataformas e para cores a serem utilizadas na Sinalização de Segurança (NR-26) a bordo.

5. Os assuntos foram discutidos e após os debates chegou-se a conclusão de retornar a discussão na próxima reunião, ficando as bancadas de trazerem subsídios para evolução da proposta.

6. Nada mais havendo a tratar, a 34ª Reunião Ordinária foi confirmada para o dia 30 de julho de 2009 das 10h e 30

min. às 17h e 30 min, na sede do IBP, no Rio de Janeiro, para a continuidade das discussões.

José Roberto de Novaes Moniz de Aragão
Coordenador da Subcomissão de Plataformas

ANEXO: Minuta da proposta apresentada pela coordenação da bancada de governo:

Inspeção Prévia e Pintura de Sinalização em Plataformas em plataformas:

Inspeção Prévia:

1. As Concessionárias ou Operadoras de instalação devem, conforme o caso, requerer ao Ministério do Trabalho e Emprego de acordo com a Norma Regulamentadora –NR2, a Inspeção Prévia na Plataforma que irá operar.
2. Para fins de atendimento à Declaração de Instalação prevista na NR-2, a descrição das instalações deve ser feita demonstrando o atendimento aos requisitos dispostos neste Anexo

Sinalização de Segurança :

1. Para fins de atendimento a sinalização de segurança, as cores de segurança previstas na Norma Regulamentadora – NR-26 do Ministério do Trabalho e Emprego devem ser aplicadas a bordo de Plataformas conforme abaixo descrito:

Vermelho.

O vermelho deve ser usado para distinguir e indicar a bordo equipamentos e aparelhos de proteção e combate a incêndio.

Deve ser empregado para identificar:

- caixa de alarme de incêndio;
- hidrantes;
- bombas de incêndio;
- sirenes de alarme de incêndio;
- extintores e sua localização;
- indicações de extintores
- localização de mangueiras de incêndio (a cor deve ser usada no carretel, suporte, moldura da caixa ou nicho);
- tubulações, válvulas e hastes do sistema de aspersão de água;
- rede de água para incêndio;

Amarelo.

Deve ser utilizado a bordo , principalmente na área de gás, para identificar as canalizações e vasos interligados contendo gases liquefeitos ou não liquefeitos.

O amarelo também deve ser empregado para indicar "Cuidado!", assinalando:

- corrimões, parapeitos, guarda-corpos rodapés de guarda-corpo
- espelhos de degraus de escadas;

- bordas desguarnecidas de aberturas no piso que não possam ter corrimões ou tenham corrimões removíveis para passagem de cargas;
- bordas horizontais de portas de elevadores que se fecham verticalmente;
- faixas no piso da entrada de elevadores e plataformas de carregamento;
- paredes de fundo de corredores sem saída;
- Estruturas metálicas ou trechos de canalização colocadas a baixa altura;
- cabines de equipamentos, guindastes, pontes rolantes, guinchos, talhas, ganchos (gato), acessórios de içamento, etc.;
- equipamentos de transporte sobre trilhos, vagonetes, reboques, etc.;
- fundos de letreiros e avisos de advertência;
- pilastras, vigas, postes, colunas e partes salientes de estruturas e equipamentos em que se possa esbarrar;
- cavaletes, lanças de cancelas;
- comandos e equipamentos suspensos que ofereçam risco;
- a cor amarela pode ser combinada com a preta para se obter maior destaque;

Branco.

O branco pode ser empregado a bordo em:

- passarelas e corredores de circulação, por meio de faixas (localização e largura);
- direção e circulação, por meio de sinais;
- localização e coletores de resíduos;
- localização de bebedouros;
- Faixas delimitada o contorno de sinalizações em cores diferentes dos equipamentos de socorro de urgência(verde), de combate a incêndio(vermelho) ou outros equipamentos de emergência;
- Faixas delimitando áreas destinadas à armazenagem;
- Faixas delimitando zonas de segurança.

Preto.

O preto poderá ser usado em substituição ao branco, ou combinado a este, quando condições especiais o exigirem.

Azul.

O azul deve ser utilizado a bordo em:

- canalizações de ar comprimido;
- Telas portas ou barreiras de advertência nos painéis de comando, de partida, de equipamentos geradores de energia elétrica.

Será também empregado em:

- prevenção contra movimento acidental de qualquer equipamento em manutenção;
- avisos colocados no ponto de partida de fontes de potência.

Verde.

O verde é a cor que caracteriza "segurança".

Deve ser empregado a bordo para identificar:

- canalizações de água;
- caixas de equipamento de socorro de urgência;
- caixas contendo máscaras contra gases;

- chuveiros de segurança;
- Caixas contendo macas;
- fontes lavadoras de olhos;
- quadros para exposição de cartazes, boletins, avisos de segurança, etc.;
- porta de entrada de salas de curativos de urgência;
- localização de EPI; caixas contendo EPI;
- emblemas de segurança;
- dispositivos de segurança;
- mangueiras de oxigênio (solda oxiacetilênica).

Laranja.

O laranja deve ser empregado para identificar:

- canalizações contendo ácidos;
- partes móveis de máquinas e equipamentos;
- partes internas das guardas de máquinas que possam ser removidas ou abertas;
- faces internas de caixas protetoras de dispositivos elétricos;
- faces externas de polias e engrenagens;
- botões de arranque de segurança;
- dispositivos de corte, borda de serras, prensas.

Púrpura.

A púrpura deve ser usada para indicar os perigos provenientes das radiações eletromagnéticas penetrantes de partículas nucleares.

Deverá ser empregada a púrpura em:

- portas e aberturas que dão acesso a locais onde se manipulam ou armazenam materiais radioativos ou materiais contaminados pela radioatividade;
- recipientes de materiais radioativos ou de refugos de materiais e equipamentos contaminados;
- sinais luminosos para indicar equipamentos produtores de radiações eletromagnéticas penetrantes e partículas nucleares.

Lilás.

O lilás deve ser usado para indicar canalizações que contenham álcalis.

Cinza.

- a) Cinza claro - deverá ser usado para identificar canalizações em vácuo;
- b) Cinza escuro - deverá ser usado para identificar eletrodutos.

Alumínio.

O alumínio deve ser utilizado a bordo principalmente na área de óleo, em canalizações e vasos interligados contendo, óleo bruto ou misturas oleosas, e combustíveis

Marrom.

O marrom pode ser adotado, a critério da empresa, para identificar qualquer fluido não identificável pelas demais cores.

O corpo das máquinas deverá ser pintado em branco, preto ou verde.

As canalizações industriais, para condução de líquidos e gases, deverão receber a aplicação de cores, em toda sua extensão, a fim de facilitar a identificação do produto e evitar acidentes.

Obrigatoriamente, a canalização de água potável deverá ser diferenciada das demais.

Quando houver a necessidade de uma identificação mais detalhada (concentração, temperatura, pressões, pureza, etc.), a diferenciação far-se-á através de informações de cores diferentes, aplicadas sobre a cor básica.

Todos os acessórios das tubulações serão pintados nas cores básicas de acordo com a natureza do produto a ser transportado.

O sentido de transporte do fluído, quando necessário, será indicado por meio de seta pintada em cor de contraste sobre a cor básica da tubulação.

Para fins de segurança, os vasos ou tanques fixos que armazenem fluidos deverão ser identificados pelo mesmo sistema de cores que as canalizações.